

A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DAS CORES NA SUBJETIVIDADE HUMANA (APOIO UNIP)

Aluno: Gilceliano Geraldo Xisto

Orientadora: Profa. Dra. Maria da Piedade Romeiro de Araújo Melo

Curso: Psicologia

Campus: Campinas

O presente trabalho tem por objetivo compreender como as cores são percebidas pelos seres humanos, uma vez que elas também fazem parte do amplo universo de representações sociais utilizado por estes. Acredita-se que a escolha de uma cor seja regida por um sentido dentro das relações do homem em sua cultura, não sendo meramente aleatória. Identifica-se que as cores preto e branco carregam grandes representações sociais, sendo o branco muitas vezes relacionado ao bem, puro, limpo, santo, enquanto o preto pode ser relacionado ao mal, ou ao sujo, por exemplo. Para a realização da pesquisa foram entrevistados 14 sujeitos de classes sociais diferentes, permitindo uma análise mais abrangente dos dados colhidos. As entrevistas foram norteadas por questionário com 7 questões abertas. É possível concluir que a tradição religiosa contribuiu consideravelmente para essa construção, atribuindo o branco ao divino, já o preto ao mal e, por mais que o indivíduo se esforce para um pensamento autônomo, ou racional, vez ou outra liga o branco a coisas positivas como santo, puro, paz, e o preto ao oposto; o branco à claridade, ao amanhecer, já o preto ao escuro, às trevas.